

Grupo de Trabalho de Apoio Materno (GT AM)

Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno

Volume 4 Número 4 -boletim trimestral Publicado em Inglês, Espanhol, Francês e **Português**
Outubro/ Novembro/ Dezembro de 2006

<http://www.waba.org.my/gims/index.html>

Para assinaturas, mande um email para: gims_gifs@yahoo.com

Coordenador WABA MS TF: Rebecca Magalhães(EUA)
Coodenadores adjuntos: Nair Carrasco Sanéz-IBCLC(Peru), Dr.Prashant Gangal (India)
Editores: Pushpa Panadam, Maria(Pili) Peña, Asunção, Paraguai
Tradutores: Espanhol-Maria (Pili) Peña, Pushpa Panadam y Monica Casis (Argentina);
Francês-Juanita Jauer Steichen,Herrade Hemmerdinger, França
Português: Analy Uriarte, Pajuçara Marroquim, Brasil

Amamentar promove o bem-estar e a saúde de mães e bebês
Protegendo Bebês - Fortalecendo Mães

NESTE NÚMERO

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. Agradecendo aos Voluntários: Rebecca Magalhães, Coordenadora
2. Atualização do GT AM: Rebecca Magalhães, Coordenadora

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

3. Atualização do Moçambique Youth/Young IBFANERS 2006 Programa: Diogo Mboa, Moçambique
4. Licença Maternidade Estendida: Argentina
5. Mães que amamentam são dispensadas de trabalhar nas eleições: Peru
6. O Círculo Muçulmano de Amamentação: Olivia Kompier, EUA.
7. Notícias do Brasil: Pajuçara Marroquim
 - Treinando monitoras em aleitamento materno
 - Um Boletim de Amamentação em Português
8. Discriminação no Ar: Jesse Rattan, EUA

APOIO MATERNO MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS

9. Sucesso na Amamentação – Na Terceira Vez, tudo deu certo: Maricela Schulz, Argentina
10. Amamentação – Um Presente Precioso para Minha filha: Alison Johansen-Saw, Malásia

APOIO PATERNO

11. Uma Visão Mais Ampla da Saúde das Crianças Poderia Melhorar as Práticas Clínicas: Peter Briefe, Suécia
12. Pais Apóiam mães com Comidas, Mãos e Cabeças Saudáveis: Filipinas
13. A Paternidade pode ser bom para seu cérebro, ainda que seja um macaco: New Scientist

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

14. Conheça as fundadoras da La Leche League Internacional: Judy Torgus, EUA

15. Robbie Davis Floyd Visita Paraguai: Pili Peña, Paraguai
16. Governo de Porto Rico Promove a Amamentação
17. Uma solicitação para mulheres que falam espanhol e combinam aleitamento materno e trabalho: María Castells-Arrosa
18. Curso de monitoramento do código de comercialização de sucedâneos do leite materno: Sandra Elizabeth Recalde Espinola, Paraguai
19. A esperança se espalha mais rápido que a Aids: Liew Mun Tip, Malásia
20. Aleitamento Materno: WABA e La Leche League Internacional num show de rádio pela Internet: Rebecca Magalhaes, EUA
21. Chamada de resumos para propostas de sessões globais e para apresentação de pôsteres na próxima Conferência Internacional do Aniversário nº 50 da La Leche League Internacional, em 2007
22. Um Novo Lar para a LLLI em 2007: Rebecca Magalhães, EUA

RECURSOS QUE APÓIAM O ALEITAMENTO MATERNO

23. Novo recurso para profissionais do parto e do leite materno: Dia L. Michels, EUA
24. Assine Nuevo Comienzo, a revista em espanhol que apóia as mães que amamentam: María Cristina Sáenz
25. Perguntas freqüentes sobre o Código Internacional de comercialização de Substitutos do Leite Materno.

CRIANÇAS E AMAMENTAÇÃO

26. Conferência Internacional sobre o Ambiente: Lisa Gayatri Velázquez Panadam, Paraguai
27. As jóias de Jena: O que Jena Jordan dos Estados Unidos comentava quando era amamentada!

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

28. Visite estes Websites
29. Anúncios
30. Nossos leitores comentam
31. Informações sobre apresentação de artigos e sobre o próximo boletim
32. Como assinar o Boletim

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. Agradecendo aos Voluntários: Rebecca Magalhães, Coordenadora.

Eu nasci e cresci nos Estados Unidos e aqui, como em outros países do mundo, existe um dia no qual as famílias e amigos se reúnem em volta da mesa para agradecer. É um costume muito saudável e o Dia de Ação de Graças em Novembro é meu feriado predileto. *Cinquenta e duas pessoas da minha família reuniram-se na fazenda de meus pais em Illinois para do Dia de Ação de Graças!* Nessa mesma linha, dia 5 de Dezembro é o dia internacional que homenageia os voluntários <http://www.worldvolunteerweb.org/intl-volunteer-day.html>!

Imagino que todos que estão lendo isto são voluntários que apóiam, promovem e protegem a amamentação ou conhecem alguém que é voluntário. Aqueles que estão empregados e trabalham pela amamentação também trabalham horas extras (voluntariando) em prol da amamentação. No terceiro aniversário deste boletim, além de **agradecer aos voluntários do mundo todo que apóiam a amamentação**, gostaria de fazer um agradecimento especial a certas pessoas: Pushpa e Pili, pelas *horas* de trabalho gastas na produção do boletim; Pili, Monica, Juanita, Herrade, Pajuçara e Analy que nos trazem o boletim em outros idiomas; Lynn na Administração da WABA por sua ajuda e conselhos; WABA por apoiar o boletim tanto financeiramente quanto em relação ao programa, e em especial Sue Ann Kendall (Texas, EUA)

que tem ajudado muito, ao fornecer o endereço de domínio para resolver problemas, melhorando situações e buscando respostas sempre que necessário. Li que pessoas que fazem trabalhos voluntários vivem uma vida mais longa e saudável! A TODOS NÓS – muitos anos de vida saudável em nome da amamentação!

Rebecca Magalhães

Coordenadora

WABA Grupo de Trabalho de Apoio Materno

E-mail: RMagalhaes@lilli.org

2. Atualização do GT AM: Rebecca Magalhães, Coordenadora

Continuando o tema do meu artigo acima gostaria de falar sobre o desenvolvimento deste boletim desde sua estréia (Outubro/Novembro/Dezembro de 2003) em três idiomas (Inglês, Francês e Espanhol) à adição, dois anos depois, da versão em Português na edição de Out/ Nov/ Dez de 2005. Através dos anos, seu público cresceu e o boletim foi distribuído em outras redes. Para continuar desenvolvendo o boletim, recentemente tomou-se a decisão de mudá-lo para um domínio no yahoo, o que estamos conseguindo com a ajuda da Lynn da Administração da WABA. O boletim é evidentemente a atividade principal do Grupo de Trabalho Apoio Materno da WABA, mas adoraríamos receber sugestões ou idéias de outras atividades que o GT AM pudesse assumir; atividades que ajudariam a unir as pessoas e aumentar o apoio às mulheres que amamentam. Portanto, envie-nos suas idéias! Mas, principalmente, mande seus artigos!! Por favor, anote nosso novo endereço de email: gims_gifs@yahoo.com

Se você está interessado em representar o GT AM em seu país, favor mande um e-mail para Rebecca RMagalhaes@lilli.org , Prashant psqangal@hotmail.com ou Nair cepren@amauta.rcp.net.pe

3. Atualização do Moçambique Youth/Young IBFANERS 2006 Programa: Diogo Mboa, Moçambique

Os objetivos do programa são reduzir o número de adolescentes grávidas, abortos, abandono infantil, desnutrição por alimentação artificial ou mamadeira e a taxa de mortalidade infantil causada por doenças transmitidas sexualmente/HIV/AIDS (HIV Pediátrico), uso de drogas e álcool, através da educação do casal.

Através do nosso programa sobre a importância da amamentação exclusiva, as comunidades aprendem sobre as vantagens da amamentação para o bebê, para a mãe e para a família. O leite materno possui todos os requisitos para o crescimento saudável de bebês, protegendo-os de doenças. A amamentação facilita a criação do vínculo entre mãe e bebê, reduz o sangramento pós-parto, pode ser usado para evitar nova gravidez, e previne contra certos tipos de câncer. Também pode ser considerada uma opção econômica e ecológica.

Informação sobre uma alimentação materna saudável durante os períodos de gravidez e amamentação estão amplamente disseminados. Mães HIV positivas são orientadas a consultarem um profissional de saúde para ajudá-las a optarem pela melhor maneira de alimentar seu bebê.

Reencontro' youth organizaram as seguintes atividades/eventos através dos meios de comunicação, comunidades e outras organizações:

25 Peças, na maioria musicais, em diferentes bairros/áreas

72 Debates em escolas

29 Filmes educativos foram mostrados e debatidos

11 Caminhadas contra o uso de mamadeiras

72 Visitas domiciliares

100 + interpessoais conversas e
37 Espetáculos teatrais

As necessidades atuais do grupo são produtos de papelaria e materiais de treinamento em português relacionados com o tema, filmes educacionais, vídeos e câmeras para registrar atividades em campo.

Diogo Mboa, casado com Ermelinda Mboa e pai de Dias Diogo Mboa, 5 anos e Dillon Diogo Mboa, 3 anos. Diogo é professor de Inglês, Coordenador do Youth e Assistente de Programa do REENCONTRO (a Associação Moçambicana para Apoio e Desenvolvimento de Crianças Órfãs de pais que morreram por causa do HIV/AIDS), e está ativamente envolvido com Young IBFANERS, Moçambique.

E-mail: diogomboia@hotmail.com

4. Licença Maternidade Estendida: Argentina

O projeto de lei estendendo a licença maternidade de 3 para 7 meses foi aprovada em uma das câmaras da Casa Legislativa de Buenos Aires Província da Argentina. A extensão é recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para melhorar os índices de amamentação. Há um consenso geral em favor da idéia, mas ainda precisa virar lei. Este assunto será retomado pelo Legislativo em breve.

Para Mónica Tesone, da La Leche League, a extensão da licença é fundamental: "Mulheres não devem ser forçadas a escolher entre seu trabalho como mãe e seus empregos. Temos que reconhecer que o trabalho de mãe não é apenas produtivo, mas também reprodutivo. O cuidado das crianças e bebês de modo geral cai em cima das mães. Somente elas podem dar à luz e amamentar, assegurando a sobrevivência nos primeiros meses de vida", ela afirma, acrescentando: "A sociedade não reconhece os cuidados e a alimentação de uma criança. A maternidade e a amamentação não são vistas como realizações."

Extraído do jornal argentino Clarin

<http://www.clarin.com/diario/2006/09/30/sociedad/s-04704.htm>

5. Mães que amamentam são dispensadas de trabalhar nas eleições: Peru

Em 31 de Outubro de 2006, o Tribunal Eleitoral Peruano isentou mães que amamentam de suas obrigações de participarem de "mesas de votação" durante as eleições.

A Isenção foi aplicada à atual eleição assim como às futuras.

Todas as mães com bebês mamando, NÃO IMPORTANTANDO A IDADE, podem requisitar a isenção. O bebê pode ser menor de 6 meses e estar mamando exclusivamente, ou ter 1 ou 2 anos ou mais, e mamar além de receber alimentos complementares (sólidos). A mãe precisa apresentar um documento que diga que o bebê está mamando.

Um exemplo de um documento poderia ser o registro de nascimento do bebê junto com uma declaração do pediatra que o bebê está mamando, uma licença amamentação oferecida pelo local de trabalho ou a participação em grupos de apoio como La Leche League (LLL) de Peru.

Uma mãe que amamenta e é chamada para fazer parte de uma "mesa de votação" não precisa se apresentar ao mesário, mas apenas exercer seu voto como qualquer outro cidadão, na hora que ela achar melhor.

A Isenção acontece da seguinte maneira: o procedimento é feito depois das eleições, não antes, a um custo de S/ 17.00. No dia seguinte às eleições, a mãe deve levar os documentos necessários aos escritórios do Tribunal Eleitoral.

Para mais detalhes escreva para a LLL de Peru diretamente

Fanny Mora, Conselheira da LLL de Peru,
Email: mora.fe@pucp.edu.pe

6. O Círculo Muçulmano de Amamentação: Olivia Kompier, EUA

A primeira vez que aninhei minha filha em meus braços e a coloquei para mamar, não tinha a menor idéia que nossa relação de amamentação cresceria além do nosso relacionamento mãe/filha. No entanto, hoje, a amamentação virou uma paixão na minha vida, superada apenas pela minha religião, o Islamismo. Naturalmente ambas acabaram se juntando e o resultado disso foi o Círculo Muçulmano de Amamentação.

Tive muita sorte por morar perto da sede da La Leche League Internacional, onde fui voluntária por um certo tempo. Foi lá que soube do Programa de Aconselhamento para casais da La Leche League (La Leche League Peer Counselor Program - PCP).

O programa casou perfeitamente com meu sonho de ajudar minha comunidade de mulheres muçulmanas. Isso porque o treinamento forneceu as capacidades e recursos para combinar os benefícios da amamentação e La Leche League com as crenças e instruções do islamismo para formar meu próprio grupo.

Após completar o treinamento eu imediatamente criei e lancei um website para O Círculo de Amamentação Muçulmana. Avisei os amigos e parentes e a partir daí a notícia de sua existência se espalhou. Inicialmente mantive reuniões em minha própria casa, mas mudei para um formato virtual, pois era o que a maioria dos membros desejava, tanto pela localização quanto pela conveniência. Hoje mantenho uma reunião mensal em PalTalk. As reuniões virtuais ainda estão em desenvolvimento e embora o número seja pequeno, tenho fé que com o tempo irá crescer.

No website incluí informação sobre amamentação que eu mesma escrevi, assim como um artigo mensal sobre amamentação. Além de criar o website, aconselhei mães muçulmanas que entraram em contato comigo com suas dúvidas e perguntas. Também fui convidada pela Al Aqsa Escola Islâmica de meninas em Bridgeview, Illinois para falar sobre a amamentação nas aulas de saúde.

Finalmente, estou no processo de completar um trabalho sob a orientação do meu *shaikh*, ou professor, sobre o uso de alimentos artificiais para bebês em relação à lei Islâmica que pretendemos distribuir entre os estudiosos do islamismo tanto no mundo ocidental quanto no muçulmano. Depois de terminada a pesquisa pretendo escrever um livro sobre a amamentação para mulheres muçulmanas.

Embora meu trabalho como conselheira de amamentação e o Círculo Muçulmano de Amamentação estão em seus estágios iniciais de desenvolvimento, tenho muita fé que ambos irão se expandir e grandes coisas vão acontecer.

Olivia Kompier, 22 anos, casada há 3 anos, é mãe de is Amatullah, 22 meses, que ainda mama. Ela é mãe, estudante do Arees Institute (estudos da Universidade Islâmica), treinada como Conselheira de Amamentação (LLLI Peer Counsellor Programme), e Fundadora do Círculo Muçulmano de Amamentação.

website: www.muslimbreastfeedingcircle.com, Email: liverella@gmail.com

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

7. Notícias do Brasil: Pajuçara Marroquim

- **Treinando monitoras em aleitamento materno**

De 17 a 28 de Julho/2006 a La Leche League de Maceió (Brasil) sob a coordenação da Líder Pajuçara Marroquim, através do projeto "Avaliação da capacitação das mães monitoras em aleitamento materno na comunidade do bairro do Benedito Bentes, Maceió, Alagoas, Brasil", financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Alagoas (FAPEAL), capacitou mães da comunidade para serem monitoras de grupo de apoio em amamentação. Seguindo a idéia e a metodologia da La Leche League da Guatemala, a capacitação foi desenvolvida em 35 horas, com dinâmicas, brincadeiras e técnicas para o manejo das Mantas Reflexivas da Guatemala. Mães que se enquadraram no perfil de haver amamentado exclusivamente por seis meses e com complemento por no mínimo um ano, foram capacitadas com efetivação de três grupos de apoio de *mãe para mãe*, nos moldes da La Leche League. Nos meses vindouros a La Leche League de Maceió acompanhará com seu apoio e orientação os grupos formados, e após Fevereiro/2007, o projeto avaliará o desempenho dessas monitoras junto a sua comunidade.

- **Um Boletim de Amamentação em Português**

A La Leche League de Maceió, Brasil, publica desde 1979 o BoLLLetim Informativo, bimestralmente, com depoimentos de mães e artigos atualizados sobre amamentação. Em 2005 o BoLLLetim Informativo tornou-se eletrônico! Interessados em recebê-lo gratuitamente, por favor, entrem em contato com Pajuçara Marroquim através do e-mail: pmarroquim@ig.com.br Em português.

8. Discriminação no Ar: Jesse Rattan, EUA

Sou enfermeira de saúde pública e mãe de um bebê de 11 meses ainda alimentado com leite materno. Trabalho para a CARE USA (uma organização não governamental) e por causa de meu trabalho, viajo para países em desenvolvimento. Assim, é com certo desânimo e frustração que me preparo para minha próxima viagem revisando as diretrizes atualizadas sobre o transporte de líquidos em vôos da Transportation Security Administration – TSA (Agência de Segurança em Transportes). Posso levar a bordo coisas como gel de cabelo, rímel e brilho labial (com até 85 g.) e até um café com leite (depois de passar pela segurança), mas ainda *não é permitido levar leite materno, a não ser que meu bebê esteja comigo*. Isto é difícil para mim e milhares de outras mães que trabalham, pois a maior razão para extrair nosso leite *é o fato de estarmos longe de nossos bebês*. Mesmo trabalhando fora, nossos bebês ainda precisam de nosso leite. Enquanto me preparo para uma viagem de dez dias para a Índia, a pergunta que me faço é como vou trazer de volta este alimento tão importante, responsável por 50% da nutrição do meu bebê, e de tão fácil deterioração? A agência americana Food and Drug Administration (FDA), o Centro de Controle de Doenças (Centers for Disease Control), e o *Surgeon General* concordam que a amamentação é extremamente importante para bebês com menos de um ano, e tomam ações em prol dela. Mas a equipe da TSA não tem essa informação ou não conhece os benefícios do leite materno. No site da TSA há uma imagem do que você pode trazer com você em seu vôo. Dentro da bolsa há um pequeno frasco com loção para bebê. Através de uma petição, eu e mais 3.500 outras mães, pais e pessoas envolvidas com saúde infantil, estão pedindo que Kip Hawley, Secretário Assistente de Transportes nos EUA, e sua equipe permitam que eu e outras mães, ao voltarmos de viagens, possamos trazer frascos com nosso precioso leite materno que é bem mais importante que loção de bebê.

Por favor, junte-se a nós, colocando seu nome na petição no seguinte endereço:

<http://www.thepetitionsite.com/takeaction/738223140>

Jesse Rattan, RN, MPH, Atlanta, Georgia, EUA, mãe de Emerson, filha com 11 meses que ainda mama no peito

Email: jrattan@care.org

APOIO MATERNO: MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS HISTÓRIAS

9. Sucesso na Amamentação – Na Terceira Vez, tudo deu certo: Maricela Schulz, Argentina

Moro na cidade de Bariloche, região sul de um lindo país chamado Argentina e sou mãe de três filhos com idades de 14, 8 e 3 anos.

A amamentação dos meus dois primeiros filhos não foi nem boa nem fácil. Enfrentei muitos problemas e a melhor solução encontrada na época foi a mamadeira. Eu "sofri" amamentando meus dois mais velhos por quase dois meses e meio cada um.

Decidida a não deixar isso acontecer novamente, ouvi o conselho de uma amiga e frequentei um grupo de amamentação ainda grávida do terceiro. Lá ouvi muitos conselhos que me fizeram reafirmar meu desejo de amamentar meu bebê com apenas meu leite e meu amor (que é o mesmo) sem permitir que outras opiniões nos afetassem.

Hoje, meu terceiro bebê tem três anos e meio e mamou exclusivamente quase 9 meses pois então não demonstrara interesse noutros alimentos. Optando por seguir suas dicas, não o forcei a comer até que ele estivesse pronto. Com ele aprendi que quando um bebê cospe a comida, ele está querendo dizer que não precisa dela.

Quando ele começou a aceitar comida, eu lhe preparei purês de vegetais, sopas e sucos, mas ele continuava mamando no peito. Respeitando seu tempo para iniciar sólidos, pude continuar amamentando sem problemas.

Hoje meu filho é uma criança que manteve o vínculo embora as pessoas nos criticassem por ele "ser tão grande" (aí eu pergunto, quando alguém é grande demais para ser amado?), e é isso que vejo em seus olhos quando ele me diz "teta ma, te quedo muito" (teta ma, te amo muito) e ele me beija: são esses os momentos que não podem ser comprados pois não têm preço.

Desejo do fundo do meu coração que toda mãe possa passar por essa experiência com seu bebê, pois estes momentos são únicos e seu tempo passa rápido demais. E como nosso leite e nosso amor, nós mães somos insubstituíveis na vida de nossas crianças.

Maricela Schulz mora em Bariloche, província de Rio Negro, Argentina, com seu marido Damián e seus 3 filhos, Axel, 15 anos, Exequiel, 9 anos e Román, 4 anos. Ela ainda frequenta as reuniões do Grupo de Apoio à Amamentação de Bariloche e ajuda outras mães com sua maravilhosa experiência de amamentação. Seu filho Román desmamou naturalmente aos 3 ½ anos.

Email: maryschulz2006@hotmail.com

Mónica Nadima Casís enviou este artigo. Ela vive em Bariloche, Argentina, com seu marido Daniel e seus 4 filhos, Maxi, Nadia, Cecilia e Juan Ignacio. Ignacio foi amamentado até os 4 ½ anos. Ela é Conselheira da LLL na Argentina, mantém o Grupo de Apoio à Amamentação de Bariloche e é representante da IBFAN Bariloche.

Email: nadima_c@yahoo.com.ar

10. Amamentação- Um Presente Precioso Para Minha Filha: Alison Johansen Saw, Malásia

Amamentar é um dos presentes mais preciosos que pude dar a minha filha. Tenho uma pequena filha chamada Eloise, que tem hoje 16 meses e que mamou por mais de um ano. Para mim, amamentar não é algo que eu questionei muito se faria. Foi uma coisa que aconteceu naturalmente. Desde o momento que descobri que estava grávida, amamentar era algo que eu queria fazer. Queria dar a minha filha o melhor começo de vida e desde a primeira vez que ela mamou, tive certeza que estava fazendo a coisa certa.

Devo admitir que demorei um pouco para me acostumar no início. As mamadas noturnas foram um pouco cansativas, mas uma vez que me acostumei com a rotina, não me pareceram tão ruins assim. Outro problema que tive de enfrentar foi encontrar lugares onde eu pudesse sentar para amamentar quando saía de casa. Também, minha filha caía sempre no sono quando mamava. Considerando todos os percalços, os problemas que tive na amamentação se resolveram, não sendo problemas de verdade.

Nunca havia reparado até freqüentar um curso de preparação de pais com meu marido, quantas mulheres amamentam e quantas infelizmente não o fazem. Muitas mães e amigos perguntavam quando eu ia tirar minha filha do peito e começar a mamadeira. Eles estavam dando mamadeiras e achavam que eu deveria desmamar minha filha com dois meses. Eu não cedi diante das críticas e com o apoio do meu marido, minha mãe, e o Dr. Balkees do "Hospital de Mulheres e Crianças de Sirgim" em Penang, Malásia, consegui amamentar minha filhinha com sucesso por mais de um ano.

Atualmente com a ajuda do Dr. Balkees e várias outras mães, iniciamos um grupo de apoio à amamentação em Penang, Malásia. Se houver mães que residam próximo e queiram freqüentar, por favor, venham.

Adoraria ter outro filho para poder oferecer a ele o melhor começo de vida. Às mães que estão grávidas, não pensem duas vezes antes de optar pela amamentação. Vão em frente.

Alison Johansen-Saw, mãe de Eloise, amamentada ao peito, hoje com 16 meses, Penang, Malásia
Email: aloujoh@yahoo.com

APOIO PATERNO

11. Uma Visão mais Ampla da Saúde das Crianças poderia Melhorar as Práticas Clínicas: Peter Briefe, Suécia

As instituições que apóiam as mães e seus bebês não deveriam apenas focar nos aspectos médicos e nos assuntos que obviamente dizem respeito ao relacionamento mãe/filho. É importante também olhar outros aspectos de suas vidas.

A mais evidente é a situação familiar. A mãe é influenciada pelas atitudes e posições dos outros membros da família. Por exemplo, estudos demonstram que a atitude do pai e seu conhecimento acerca da amamentação influenciam muito em relação à opinião da mãe e afeta a duração da amamentação.

As condições econômicas também possuem um papel importante. Uma mãe que pode dar sua atenção exclusiva às necessidades de seus bebês, pois possui licença maternidade remunerada ou outros recursos, está numa posição diferente de uma mãe que precisa continuar provendo

para a família através do seu trabalho. Um terceiro fator é a rede social da família e o apoio único que parentes e amigos são capazes de oferecer.

Hoje em dia a análise científica da saúde da criança incorpora relacionamentos e outros fatores dentro de todo o sistema da família. O clínico geral deveria fazer o mesmo. A Suécia é considerada um dos primeiros países em saúde da criança e apoio aos pais, mas até aqui as instituições de saúde estão sendo chamadas de antiquadas. Um exemplo é o curso preparatório que acontece no sistema de saúde materna onde todo mundo que será pai/mãe pela primeira vez pode participar. Tradicionalmente, o curso enfoca os aspectos médicos da gravidez, parto e das primeiras semanas. Isto é essencial, mas eu e muitos outros sentimos que não é o bastante. Durante os últimos quinze anos algumas maternidades e outras organizações do setor público tentaram ampliar o curso preparatório, envolver uma perspectiva psico-social e fornecer aos pais um ambiente próprio para discutir a paternidade.

Peter Breife, Göteborg, Suécia, Pai de 2 meninos, 14 e 9 anos, ambos amamentados por quase 2 ½ anos, músico e psicólogo. Desde 1994, ele trabalhou em várias organizações e projetos apoiando homens e pais, como Ações para Crises e Emergências de Gothenburg, o Departamento Regional de Saúde de Västra Götaland, os Serviços Sociais de Partille, e a Universidade de Gothenburg, em pesquisa sobre diferentes aspectos da paternidade.

E-mail: peter.breife@comhem.se

12. Pais Apóiam Mães com Comidas, Mãos e Cabeças Saudáveis: As Filipinas

"Tatay" é um grupo de apoio de pais, composto de 12 homens voluntários de Arugaan, uma organização sem fins lucrativos (ONG) nas Filipinas, focado em dar apoio a bebês, crianças pequenas e suas mães. Desde seu estabelecimento em 1989, Arugaan promove o cuidado correto com as crianças, em especial no período crítico que compreende os três primeiros anos, derrubando muitos mitos incluindo o "comportamento convencional" de muitos pais Filipinos que não se envolvem nos cuidados diários de seus filhos.

Desde Janeiro, os membros da Tatay visitam comunidades treinando e aconselhando outros pais. De acordo com a fundadora da Arugaan, Ines Avellana Fernandez, "Tomar conta dos filhos é uma responsabilidade compartilhada."

A tarefa de criar os filhos não é tão complicada como alguns pais podem pensar. O fundador da Tatay, Jonathan Roxas, 29, um executivo da Cidade de Parañaque, divide a tarefa com sua esposa, engenheira química. São as pequenas coisas que ele faz para sua filha, Jhey, que fazem a diferença na vida doméstica. Inês conta que este jovem pai aprendeu tudo em Arugaan, onde uns 500 voluntários como ele educam casais ao redor do país usando três lemas principais: "Comida saudável," "mãos saudáveis" e "cabeças saudáveis." Referem-se a pais preparando comidas saudáveis usando ingredientes disponíveis em abundância em suas comunidades, usando técnicas de massagem para ajudar as mães a induzirem o aleitamento e uma melhor comunicação entre os pais e as crianças. Tatay está ajudando a desmistificar certos preconceitos em relação à amamentação como nem todas as mães produzem leite, o sucesso da amamentação depende do tamanho do seio ou leites artificiais são melhores que o leite materno. Somente 16% das mães Filipinas amamentam exclusivamente até os seis meses.

O marido pode ter um papel crucial em ajudar sua esposa a entender as vantagens da amamentação. Um operário de fábrica frequentou uma reunião na Arugaan e ajudou sua esposa na amamentação de sua filhinha. Outros pais podem fazer o mesmo quando começarem a acreditar que cuidar de criança não é privilégio somente das mulheres.

Resumido de um artigo de Christian V. Esguerra, que apareceu na edição de 14 de Maio de 2006 do *Philippine Daily Inquire*. Ines Avellana Fernandez of Arugaan, magarao_sanjuan@yahoo.com enviou este artigo.

13. A Paternidade pode ser bom para seu cérebro, ainda que seja um macaco: New Scientist

É fato conhecido que os primatas machos, inclusive os homens, passam por grandes transformações hormonais quando viram pais. Yevgenia Kozorovitskiy e suas colegas da Universidade de Princeton notaram que certas partes do cérebro contêm receptores desses hormônios. Assim, estudaram a estrutura cerebral de uns *sagüi-de-tufos-brancos* (*Callithrix jacchus*) que haviam se tornado pais. A espécie é uma das poucas entre os mamíferos onde os machos compartilham os cuidados com a cria.

Tanto em pais de primeira viagem como em pais com crias ainda dependentes, a equipe encontrou mudanças estruturais no córtex pré-frontal, uma região do cérebro importante para o planejamento e a memória. Nestas áreas os neurônios mostraram um desenvolvimento maior, com maior quantidade de conexões. Eles também apresentaram mais áreas receptoras para o hormônio vasopressina. A quantidade cai à medida que a cria cresce voltando ao normal quando o jovem fica independente.

"A paternidade produz mudanças em áreas de alto nível cognitivo," declarou Kozorovitskiy num encontro do Fórum de Neurociências Europeias em Viena, Áustria. O desenvolvimento incomum dos nervos pode refletir mudanças no sistema de recompensas, ela sugere, estimulando o pai a criar um vínculo e cuidar da cria. Pode ser a base neural da paternidade, ela explica.

Da edição 2561 da revista New Scientist, 25 de Julho de 2006, do endereço de website

<http://www.newscientist.com/channel/life/mg19125615.400.html>

A Iniciativa Global do Apoio Paterno (IGAP) foi lançada no II Forum Global, em Arusha, Tanzânia, 2002. Pais de crianças amamentadas precisam de apoio também como nossas histórias revelam. Para mais informações sobre a IGAP (Iniciativa Global do Apoio Paterno) e o workshop de AP, ou para saber como você pode participar, por favor, entre em contato com Ray Maseko rmaseko@realnet.co.sz; Arun Kumar Thakur arun_thakur@rediffmail.com ou vá ao site <http://www.waba.org.my/fathers/index.html>

Nota das editoras: Se você é um pai apoiando a amamentação, ou sabe de alguém que trabalha apoiando pais, por favor, envie-nos sua história.

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

14. Conheça as Fundadoras da La Leche League Internacional: Judy Torgus, EUA

Muitos indivíduos ao redor do mundo trabalham com afinco e dedicação para fornecer apoio às mães durante sua jornada de amamentação. Neste número, as Editoras e o GTAM gostariam de destacar as sete fundadoras da La Leche League Internacional.

No verão de 1956, sete mulheres notaram que mães que amamentam precisam do apoio de outras mães. Marian Tompson, uma das sete fundadoras originais da La Leche League Internacional, declarou recentemente numa entrevista de televisão, "Não nos parecia justo que mães não conseguissem amamentar seus bebês mesmo querendo muito fazê-lo."

Marian, junto com seis outras fundadoras – Mary White, Viola Lennon, Mary Ann Cahill, Mary Ann Kerwin, Betty Wagner, e Edwina Froehlich – não planejavam estabelecer uma organização mundial. Mas elas perceberam a demanda e acabaram aceitando o desafio. Após 50 anos

surpreendentemente todas as sete ainda são atuantes na organização e estão desfrutando dos eventos e festas comemorativas do 50º Aniversário.

O que começou num piquenique de igreja em Elmhurst, Illinois, EUA, é hoje uma organização espalhada em todo o mundo com informações em vários idiomas e reconhecida por associações médicas e agências governamentais como a maior autoridade mundial em amamentação.

Começou com um simples sonho – ajudar mães que queriam dar a seus bebês o melhor início de vida. Nenhuma das sete mulheres imaginou que seu sonho daria a volta ao mundo e marcaria a vida de milhões de mães e bebês.

A rápida disseminação da organização aconteceu porque muitas mães concordavam com a observação de Marian. Uma vez que as mães descobrem os simples fatos de como amamentar com sucesso, elas mostram-se ávidas por compartilhar essa informação com todos, especialmente com outras mães.

Para honrar as fundadoras, as celebrações do 50º Aniversário da LLLI acontecem em todos os lugares com famílias de membros da LLL se reunindo em torno de vários eventos. Em Agosto, o Piquenique do 50º Aniversário aconteceu no Parque Wilder, onde Marian e Mary discutiram pela primeira vez como ajudar mães a amamentarem. Mais de 300 adultos e crianças foram ao piquenique, incluindo muitos dos filhos, netos e bisnetos das fundadoras.

Uma celebração mais formal aconteceu em Outubro. Cento e setenta pessoas uniram-se às fundadoras e suas famílias no Jantar de Gala do 50º Aniversário da LLLI. O evento culminante da celebração de aniversário será em Julho de 2007, quando a Conferência do 50º Aniversário da LLLI acontecerá em Chicago, Illinois, EUA. Para mais informações, veja www.llli.org

Sempre que as fundadoras se deparam com a tarefa de pensar sobre seus ganhos, todas dão crédito a suas famílias. Elas afirmam que o apoio e o estímulo de suas famílias permitiram que continuassem envolvidas na La Leche League durante todos estes anos.

Quando a La Leche League começou em 1956, todas as setes fundadoras eram mães que não tinham que sair para trabalhar. Suas famílias tinham entre dois e seis filhos. Um marido era contador, outro era médico e dois eram advogados. Somente três das fundadoras tinham diploma universitário. À medida que a organização cresceu, as famílias também cresceram. Mary White acabou tendo 11 filhos, e Viola Lennon teve 10, incluindo gêmeos. Mary Ann Cahill e Mary Ann Kerwin tiveram 9 filhos cada uma, Betty Wagner e Marian Tompson tiveram 7 cada, e Edwina Froehlich teve 3 filhos. No entanto, elas encontravam tempo para encaixar a La Leche League nas suas vidas tão corridas porque elas estavam comprometidas com a importância do trabalho que estavam fazendo. Mesmo depois de 50 anos, todas compartilham um sonho — que toda mãe, em todos os lugares do mundo possa ter a chance de aprender sobre a amamentação e suas alegrias.

As fundadoras da La Leche League ocupam um lugar muito especial em meu coração. Estive envolvida com a organização e suas fundadoras durante a maior parte da minha vida. Fui à primeira reunião da LLL como grávida de primeira viagem, com menos de vinte anos, que queria muito amamentar meu bebê. Elas me ensinaram tudo que eu precisava saber. Ao longo dos anos, estive envolvida em vários aspectos da organização e passei 30 anos no Departamento de Publicações da LLLI. Sinto-me honrada em poder oferecer este tributo às fundadoras da LLLI, e agradecê-las por tudo que elas me deram e deram ao mundo. E estendo meus agradecimentos a todos vocês que estão levando a mensagem da importância da amamentação às mães e bebês de todo o mundo. Vocês estão ajudando a fazer o sonho das fundadoras uma realidade.

Judy Torgus, Diretora de Publicações, La Leche League Internacional, River Grove, Illinois, EUA, Mãe de 4, avó de 7 e Conselheira da LLL desde 1962

15. Robbie Davis Floyd Visita Paraguai: Pili Peña, Paraguai

Em Fevereiro deste ano, recebi uma bolsa para representar a Parhupar* na Conferência da CIMS (Coalition to Improve the Maternity Services) em Boston, EUA. Lá, conheci a Dra. Robbie Davis Floyd. Robbie é uma conhecida conferencista internacional, pesquisadora e Professora da Universidade de Texas, especialista em antropologia da reprodução e autora de vários livros relacionados com nascimento e parto tradicional.

Conversamos sobre a possibilidade dela vir ao Paraguai. Em Agosto deste ano, depois de obter uma bolsa do Centro Cultural Americano-Paraguaio de Assunção, e com o apoio da Parhupar, pudemos agendar sua visita. Durante sua curta estadia ela proferiu uma palestra principal chamada: "A Arte do Nascimento na Diversidade de um Novo Século: Paradigmas Atuais do Parto." A conferência aconteceu no prestigioso centro cultural e era aberta a todos os interessados.

Houve duas palestras também na Escola de Enfermagem da Universidade Católica de Assunção e na escola de Obstetrícia da Universidade Nacional de Assunção. Nestas palestras ela falou para mais de cem pessoas, entre estudantes, enfermeiras obstetras, professores e profissionais da saúde.

No último dia de sua visita visitamos o Centro de Cuidados Materno-Infantis da Universidade Nacional de Assunção. Lá pudemos visualizar a aplicação direta de um dos modelos explicados por Robbie, a da medicina tecnocrática aliada a uma visão humanista da medicina. Durante a visita à enfermaria, o calor da recepção dos profissionais presentes nos deram alguma esperança do que esperar no futuro: mudanças importantes ao focar e aplicar o modelo explicado pela Robbie sobre a medicina holística.

Tive a oportunidade de passar tempo com a Robbie e outros interessados em seu trabalho e foi uma experiência gratificante ouvir suas opiniões e idéias sobre a diversidade cultural em relação à mulher grávida. Esperamos poder contar novamente com uma presença tão ilustre num futuro próximo. Obrigada, Robbie!

*Parhupar: é uma ONG sem fins lucrativos, fundada com o objetivo de ser uma organização reconhecida pelo seu trabalho na melhoria da qualidade do atendimento à mãe e à criança pequena na área da saúde, nutrição, crescimento e desenvolvimento. Para mais informações, entre em contato com Pili Peña: vapena@pla.net.py

16. Governo de Porto Rico Promove a Amamentação

Embora apenas 65% das mulheres de Porto Rico amamentaram seus bebês em 2004, este índice continua crescendo, de acordo com o Governador Aníbal Acevedo Vilá. Ele assinou um projeto de lei para aumentar de trinta minutos para uma hora o tempo que uma funcionária tem direito de usar por dia para coletar seu leite. Este tempo pode ser dividido em 2 ou 3 sessões.

De acordo com o Departamento de Saúde, em 2004, 93% mostraram interesse em coletar leite. "Desde a década de 60 até hoje, a vida das mulheres de Porto Rico mudou muito com sua entrada para o mercado de trabalho. Esta é umas das maiores dificuldades enfrentadas pela mãe que trabalha – cuidar e alimentar seu bebê," declarou Acevedo Vilá.

De acordo com dados de 1990 a 1996, 62% das mulheres amamentam seus filhos durante três semanas. Antes de 1960, as mães costumavam amamentar seus filhos durante 7 meses. María Dolores Fernós, Advogada dos Direitos da Mulher, afirma que por falta de informação houve problemas na regulamentação da lei.

Fernós notou que até agora não houve reclamações ou petições para monitorar a lei que proíbe que os bebês nos hospitais recebam complementos artificiais. "É evidente que o Departamento de Saúde está distribuindo material informativo para esses hospitais", disse Fernós. Ela enfatizou no entanto, que nem os empregadores particulares nem o governo atendem a necessidade de providenciar uma sala adequada à amamentação.

O Governador pediu que houvesse um maior cumprimento à lei para o benefício das mulheres e dos empregadores e para educá-los.

"Esta lei defende o direito da mãe que trabalha a ter um espaço higiênico e confortável e tempo suficiente para realizar um dos atos mais lindos da natureza: o aleitamento materno. Também defende os direitos da criança de receber a nutrição e o amor de sua mãe através do vínculo especial que a amamentação traz." Afirma Acevedo Vilá.

The Associated Press. Enviado por Carmen Cabrer, Conselheira da LLL Porto Rico para o Servidor em Espanhol da LLL

17. Uma solicitação para mulheres que falam espanhol e combinam aleitamento materno e trabalho: María Castells-Arrosa

Compartilhe sua história e sua foto para uma publicação que possa servir de inspiração e guia à muitas mulheres que queiram trabalhar e amamentar seus bebês.

A La Leche League Internacional está colaborando com a Aliança Mundial Pró Aleitamento Materno (WABA) para a criação de um documento em espanhol sobre mães em todo o mundo que simultaneamente tenham trabalhado e amamentado, de forma exclusiva durante os primeiros seis meses e pelo menos durante um ano depois disso.

Para o ano de 2010 estima-se que 70% das mães em todo o mundo serão mães que estarão empregadas!!! A combinação de amamentação e trabalho pode ser difícil pela carência de informação e apoio familiar. Entretanto é crucial que as mulheres e as crianças continuem desfrutando dos benefícios físicos e emocionais da amamentação. Da Espanha à Bolívia, Chile ao México, muitas mães têm encontrado alternativas criativas para trabalhar e amamentar.

Solicitamos histórias que sejam enviadas em espanhol daquelas pessoas cuja língua materna seja o espanhol, não importa onde fixem residência. As fotografias digitais devem ser enviadas em formato JPEG. A história deve ser de três folhas. Data limite para o recebimento de artigos: 20 de Dezembro de 2006.

Favor contactar: María Castells-Arrosa em relação ao envio das fotos e das histórias.

marialigaleche@lomasdetzununa.com

18. Curso de monitoramento do código de comercialização de sucedâneos do leite materno : Sandra Elizabeth Recalde Espinola, Paraguai

O evento foi realizado durante os dias 27 e 28 de Julho passado, no auditório do Ministério da Saúde e participaram cerca de 60 pessoas, que representaram diversas instituições como: Direções Gerais do Ministério, Secretaria da Infância, Secretaria da Mulher, Sociedades Científicas, escolas formadoras, sociedade civil tais como CONADIPI, CONIN, representantes de

Hospitais Amigos da Criança e da Mãe, Cruz Vermelha Paraguaia, Instituto Nacional de Nutrição, Programa de Assistência Nutricional, entre outros.

O curso foi realizado com a ajuda de: Rede IBFAN que financiou as passagens aéreas da consultora; UNICEF Paraguai que financiou os gastos com hospedagem e alimentação da consultora, além dos lanches do evento, e da OPS que se encarregou das cópias dos materiais.

Entre os êxitos alcançados podemos citar:

Ganhar conhecimentos sobre o alcance e conteúdo do código de comercialização e as resoluções posteriores,

Identificar as práticas inapropriadas de comercialização de sucedâneos do leite materno sobre o aleitamento natural,

Reconhecer as violações ao Código de Comercialização,

Analisar o cenário nacional para a implementação do código.

Os desafios propostos foram, em primeiro lugar, o de consolidar o compromisso nacional através do Ministério da Saúde, da vontade política de promover e proteger o aleitamento materno, em segundo lugar, o de consolidar os grupos de trabalho através da formação da comissão nacional, do comitê executivo de aleitamento materno e a regulamentação da lei vigente.

Também existem outras atividades que irão sendo realizadas num futuro próximo.

Sandra Elizabeth Recalde Espinola, Coordenadora de Aleitamento Materno, Ministério de Saúde Pública e Bem Estar Social, Assunção, Paraguai.

E-mail: srecaldeespinola@yahoo.com

19. A esperança se espalha mais rápido que a Aids: Liew Mun Tip, Malásia

A XVI Conferência Internacional de AIDS (AIDS 2006), foi realizada em Toronto, Canadá, de 13 a 18 de Agosto de 2006. O tema da conferência AIDS 2006, Tempo de nascer, salientou a importância da responsabilidade e a ação, aos 25 anos do primeiro caso de AIDS. Um número recorde de 24.000 participantes atendeu a conferência. A Vila Global, que foi de livre acesso para todos, ofereceu áreas ativas de trabalhos entre redes, incluindo para mulheres, jovens, membros da comunidade gay, grupos religiosos e grupos regionais.

Representantes da WABA e ativistas em aleitamento materno participaram ativamente e distribuíram materiais de base popular em várias sessões da conferência e na Vila Global, particularmente na área de trabalho em redes das mulheres.

Os temas mais destacados foram:

- O trabalho da WABA, seus associados e outras organizações de mulheres, por exemplo, a da rede Athena, Anteprojeto de ação (Blue print for action), Vozes de Mulheres positivas, e a comunidade internacional de mulheres vivendo com AIDS/HIV na produção de bandeiras e cartazes.
- A WABA se uniu ao comício de Mulheres e crianças na caminhada de 14 de Agosto, depois que Louise Binder, uma mulher canadense e ativista da AIDS, houvera mencionado a importância do aleitamento materno na primeira plenária.
- A declaração conjunta sobre *Gênero, Sobrevivência Infantil e HIV/AIDS: da evidência às políticas* (documento produzido pela WABA na conferência de York em Maio de 2006) foi distribuída aos participantes em locais e eventos estratégicos.
- Na conferência colocaram 3.500 broches de fitas vermelhas e laços dourados, que levam a mensagem do HIV e amamentação. O broche foi apresentado por Stephen Lewis, enviado especial da NNUU da AIDS. Realizou-se apenas uma sessão que enfocava o tema HIV e

alimentação da criança. Obviamente, é necessário gerar mais interesse e consciência sobre o tema.

- A apresentação do pôster: *Outro olhar, aleitamento materno no contexto da AIDS/HIV, onde estão as recomendações políticas do apoio às evidências*, foi aceita e estimulou o interesse entre os espectadores.

As notícias e resumos do Rappetour estão disponíveis no site:

www.aids2006.org

WABA agradece aos voluntários e ativistas do aleitamento materno por seu apoio e sua presença.

Liew Mun Tip, Deputy Director, WABA, E-mail: waba@streamyx.com

20. Aleitamento Materno: WABA e La Leche League Internacional num show de rádio pela Internet: Rebecca Magalhães, EUA

Há pouco mais de um mês, a secretaria da WABA recebeu um e-mail de Kemi Ingram, anfitriã de uma transmissão de rádio de um sindicato global da Internet, dedicado à atenção de temas de interesse para mães com consciência social. A WABA enviou a solicitação para Rebecca Magalhães, como representante regional de América do Norte. Após o intercâmbio de e-mails entre Rebecca e Kemi, fixou-se um encontro para realizar uma entrevista ao vivo, em que falariam sobre Aleitamento Materno, a WABA e a La Leche League. Se você quiser ouvir a entrevista final, favor acessar: <http://www.theradiomom.com/4.html>

A Rádio Mom Show vai ao ar semanalmente, e se você está interessado pode inscrever-se para ouvir regularmente os programas em inglês. Outros convidados foram o Dr. Elliott Barker da Sociedade Canadense para prevenção da violência infantil, a dra. Nancy Massotto, fundadora e diretora executiva da Rede de Mães Holísticas. O programa, Rádio Mom Show faz parte da rede nova de Rádio e pensamento.

21. Chamada de resumos para propostas de sessões globais e para apresentação de pôsteres na próxima Conferência Internacional do Aniversário nº 50 da La Leche League Internacional, em 2007

A vigésima conferência internacional da La Leche League celebrará o poder do aleitamento materno e o 50º aniversário da Organização. As fundadoras acreditam no poder do aleitamento materno e sentem que se as mulheres tivessem apoio e a informação prática, seriam capazes de amamentar a seus bebês. Para se unir a esta celebração da LLLI, convida-se aos administradores de programas, diretores de projetos, ONGs, estudiosos, Líderes conselheiras, Monitoras em Aleitamento Materno e trabalhadores de saúde para enviar seus resumos de temas para sessões globais e apresentações de pôsteres.

< <http://lalecheleague.org/07conf/abstracts.html> >

Favor envie esta mensagem para outras pessoas que possam estar interessadas em enviar um resumo:

Nota: A LLLI apóia totalmente o Código Internacional de comercialização de substitutos do leite materno da OPS e conseqüentemente às resoluções da assembléia da OMS em relação ao código internacional, aprovadas antes de outubro de 2006, pelo Conselho de diretores da LLLI.

22. Um Novo Lar para a LLLI em 2007: Rebecca Magalhães, EUA

A La Leche League Internacional (LLLI) se mudará para seu novo lar em 2007. O endereço é 957 North Plum Grove Road, Schaumburg, Illinois 60173, e a mudança está prevista para Janeiro. Os detalhes específicos serão distribuídos mais próximo do dia.

RECURSOS QUE APÓIAM O ALEITAMENTO MATERNO:

23. Novo recurso para profissionais do parto e do leite materno: Dia L. Michels, EUA

Os leitores do boletim do Grupo de Trabalho de Apoio a Mãe podem receber um desconto de 20% em um novo maravilhoso vídeo/DVD. A televisão Mark-It de Bristol, Inglaterra, produziu um novo vídeo/DVD chamado "Os benefícios do co-leito", & #8220. Este programa de 12 minutos foi meticulosamente estudado em laboratório do Sono da mãe e do bebê, da universidade de Durham. Escrito por 3 estudiosos do sono compartilhado, aleitamento materno e maternidade, e está baseado nos últimos estudos.

O Dr. James J. McKenna, diretor do Laboratório do Comportamento durante o sono da mãe e da criança, na Universidade de Notre Dame diz: "Os benefícios de compartilhar a cama é uma apresentação precisa, baseada em evidência científica sobre como compartilhar a cama, de maneira segura, com o bebê. Com excelente narração e apresentações gráficas, resume as descobertas dos estudos científicos do mundo inteiro, revelando as vantagens distintas em relação às mães que amamentam e compartilham sua cama, incluindo descrições específicas e fotografias das situações seguras e não seguras. Não existe nada melhor que isto, falando de Medicina baseada em Evidência!

Jan Tritten, fundadora e editora de *Partería*, diz, "Finalmente temos um vídeo que nos traz informação clara sobre os benefícios de compartilhar a cama com nossos filhos. Esta tem sido a maneira de criar bebês por mil anos, e agora também podemos escolher!" Os benefícios do co-leito estão disponíveis na América do Norte para a venda em pequenas ou grandes quantidades, pela Platypus Media, www.PlatypusMedia.com, ou pela chamada gratuita, 1-877-PLATYPS (ou 1-202-546-1674). Simplesmente digite o código & #8220;BedS20”, como código do cupom da ordem de compra para receber 20 % de desconto. Fora dos Estados Unidos, as cópias estão disponíveis através da Televisión Mark-It www.markittelelevision.com ou chamando (011-44-117-939-1117). Dar a referência & #8220;MITV código 333” e o preço será descontado no valor correspondente.

Dia é fundadora e presidente da Platypus Media, jornal independente criado para promover conceitos e práticas da paternidade/maternidade com apego. Escritora de publicações internacionais de ciências e de criança, autora de mais de uma dúzia de livros incluindo "Se minha mãe fosse uma Platypus: Bebês mamíferos e suas mães", "Uma olhada no aleitamento materno: Fatos e trivialidades sobre amamentação", e "Leite, Dinheiro e Loucura: Cultura e Política do Aleitamento Materno. Ela expõe sobre reprodução dos mamíferos, aleitamento materno e alfabetização, em conferências pelo mundo.

Dia vive em Washington, DC com seu esposo Tony Gualtieri e seus três filhos: Akaela (17), Zaydek (14) e Mira (7).

E-mail: Dia@PlatypusMedia.com

Site: www.PlatypusMedia.com

24. Assine Nuevo Comienzo, a revista em espanhol que apóia as mães que amamentam: María Cristina Sáenz

O apoio mãe a mãe também é possível através de Nuevo Comienzo, a revista sobre amamentação que traz informação e relatos de mães que confirmam sua criatividade e empenho para fortalecer esta relação única com nossos bebês.

Assine já, por um ano pagando \$ 16 dólares americanos com cartões de crédito Visa, American Express ou Credencial. Para mais informações escreva para María Cristina Sáenz:

nuevocomienzollcol@yahoo.com

25. Perguntas freqüentes sobre o Código Internacional de comercialização de Substitutos do Leite Materno.

Há 25 anos, os países membros da Organização Mundial de Saúde adotaram o Código Internacional de comercialização de substitutos do leite materno, com o objetivo de proteger, promover e apoiar práticas apropriadas de alimentação de bebê e criança pequena. A adoção do código foi o marco histórico dos esforços globais para melhorar o aleitamento materno, e os países têm desenvolvido ações para a implementação e monitoramento do código e as resoluções da assembléia da saúde. Este folheto de perguntas freqüentes tenta aumentar a conscientização e entendimento sobre como o código pode ajudar a assegurar que as mães e educadoras são capazes de tomar as decisões informadas sobre as opções de como alimentar melhor suas crianças, livre de interesse comercial.

Site: ISBN 92 4 159429 2

http://www.who.int/child-adolescent-health/publications/NUTRITION/ISBN_92_4_159429_2.htm

CRIANÇAS E ALEITAMENTO MATERNO

26. Conferência Internacional sobre o Ambiente: Lisa Gayatri Velázquez Panadam, Paraguai.

UNEP (Programa das Nações Unidas para o Ambiente) e o YAWA (Fundação do patrimônio infantil da Malásia) organizaram a Conferência Internacional do Ambiente em Kuala Lumpur, ocorrida de 26 a 30 de agosto passado do presente ano. Participaram aproximadamente 250 crianças, de 10 a 14 anos, de 60 países do mundo todo. Assisti à conferência graças a uma bolsa e viajei com meu pai, Manuel e com meu irmão Jiva de 11 anos.

Apresentamos um projeto "Dar de mamar é bom para o ambiente" que foi selecionado. O projeto explicava que quando os bebês mamam não se gasta energia na preparação de fórmulas. Não há necessidade de cortar árvores para dar espaço aos pastos que servirão de alimentos para as vacas, portanto há menos devastação das florestas. A mãe e o bebê estão sempre juntos e há muito amor entre eles.

O tema principal da conferência foi "Salve uma árvore, salve seus pulmões". Quando os bebês são amamentados, estamos salvando árvores. Cada dia da conferência tinha um tema diferente. Estávamos em grupo diferentes de acordo com o nome da árvore que estava escrito na porta. O Conselho Júnior, um grupo de crianças selecionadas da conferência anterior, foi o responsável pela organização da conferência.

WABA me ofereceu alguns materiais sobre aleitamento materno que distribuí na conferência: coloquei broches dourados nos participantes, explicando-lhes o significado, livros para pintar sobre aleitamento materno, livros de historinhas e folhetos informativos. Tinha um local onde cada um podia colorir desenhos de amamentação e depois colocar seus desenhos em minha área assinada para exposições.

UNEP promove estas conferências para crianças se conscientizarem sobre os problemas ambientais que estamos passando por causa da ação do homem. Através de projetos ambientais das crianças, estamos construindo um planeta melhor para todos.

UNEP também tem outras atividades à parte das conferências: concursos de pintura (tema trocas climáticas, data limite 31 de dezembro) concurso de fotografias, e outras. Todas as crianças podem participar. Favor visitar o site: www.unep.org, e depois entrar na sessão de crianças.

Cada participante da conferência voltou com a promessa de plantar árvores nativas em suas comunidades, compartilhar informação sobre as atividades realizadas e ser amigo do ambiente. Neste verão queira plantar árvores e começar um boletim eletrônico.

Lisa Gayatri Velázquez Panadam, 13 anos, 8vo. Grado, Assunção, Paraguai.

E-mail: ppanadam@telesurf.com.py

27. As jóias de Jena: O que Jena Jordan dos Estados Unidos comentava quando era amamentada!

Aos 2 anos, 2 anos e meio: Jena disse a sua mãe: "Posso mudar de lado e você não tem que mover um músculo!"

Aos 3 ou 4 anos: Muito séria e carinhosa, disse à sua mãe: "Todos, TODOS deveriam tomar leite de sua mãe!"

Aos 4, 4 e meio: Ela e sua mãe haviam falado acerca de deixar de mamar quando completasse 5 anos, então, tratando de dissuadir sua mãe, disse: "Quando for adolescente vou deixar definitivamente de tomar leite de minha mamãe!"

Num momento de sua amamentação, Jena tentou falar com sua mamãe para mamar uma vez mais e lhe disse: o leite materno é saudável e você não quer que eu seja saudável?

Comentários gerais de Jena: Ela sempre achou o leite de sua mãe delicioso e com sabor de sorvete derretido. Olhando livros e vendo animais mamando ou ao observar um bebê mamando, ela sempre comenta a SORTE que eles têm!

Geneva Carnahan, Avó de Jena, Conselheira aposentada da La Leche League, de Ohio, USA, enviou estes comentários. Os pais de Jena sempre escreveram seus comentários e existem muito mais!

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

28. Visite estes websites :

<http://worldbreastfeedingweek.org>

Semana do Aleitamento Materno: Notícias e informação de todo o mundo.

<http://muslimbreastfeedingcircle.com/>

<http://enabling-breastfeeding.blogspot.com> inglês (artigo sobre a dupla mãe/bebê: Alimentação do Lactante e Criança Pequena)

<http://www.nacerlatinoamericano.org/ Archivos/ Menu-principal/07 Nuevas%20noticias/01 Novedades/00.htm>

http://www.who.int/nutrition/media_page/en/ (disponível em vários idiomas)

http://www.who.int/childgrowth/standards/chart_catalogue/en/index.html

http://www.thelancet.com/collections/neonatal_survival/2006

Coleção de artigos do Lancet desde Janeiro de 2003 em relação ao recém-nascido, a criança e a sobrevivência materna.

<http://birthpsychology.com/appah/index.html#cong> em inglês

<http://thechronicleherald.ca/Search/540297.html> Uma historia milagrosa de Lactancia materna (em inglês)

<http://waba.org.my/> Comunicado do jornal da Aliança Mundial pró-Aleitamento Materno (WABA) em conjunto ao dia Mundial da Aids, em 1 de dezembro de 2006, com o título: *Aumentando o número de bebês sobrevivendo livre do HIV. É alimentando com fórmula a solução?* Disponível no formato PDF.

29. Anúncios

Eventos durante Outubro, Novembro, Dezembro, 2006, Janeiro e Fevereiro de 2007

Para obter Informação sobre conferências, oficinas, seminários nos Estados Unidos, favor acesse o site: ibreastfeeding.com

17 de Outubro, 2006: 50º Aniversário da primeira reunião do grupo de apoio às mães, da La Leche League Internacional.

26 de Fevereiro – 9 de Março, 2007: Um curso regional pela Associação Alimentação do Lactante, Instituto de Saúde da Criança, Londres e WABA. Este curso é elaborado especialmente para os médicos e para profissionais superiores de saúde. Para mais informações, por favor comunique-se com a WABA, waba@streamyx.com

Para lembrar: Cristina de Carles, de Panamá

No dia 30 de Setembro de 2006 faleceu Cristina de Carles, líder da La Leche League do Panamá.

Yanet Olivares de Saiz, Conselheira da LLL da República Dominicana.

"Cristina era nossa única Líder no Panamá e tivemos a oportunidade de conhecê-la na oficina que celebramos em Porto Rico. Estava trabalhando com duas aspirantes e treinou 10 conselheiras comunitárias. Tornou-se líder em 1994. É uma grande perda".

Carmen Cabrer, Conselheira da LLL de Porto Rico,

"... Não sabem a tristeza que me dá ao inteirar-me da morte de Cristina. Tive a oportunidade de conhecer Cristina, primeiro, quando fui ACL da América Central e do Caribe, de 2000 a 2003, e depois, na oficina de Porto Rico em 2000.

Para as que não a conheceram, Cristina era uma pessoa excelente. Sua expectativa sempre foi criar mais líderes em seu país. Sempre tinha em vista aspirantes, porém nunca realizou seu sonho. Entretanto, sempre se manteve ativa e nunca se deu por vencida.

Cristina era uma pessoa bonita, tanto por fora como por dentro. Talvez não fosse a mais extrovertida de nós, mas tinha um carisma que podíamos manter uma conversação por horas sem aborrecer-se.

Perdemos uma excelente mãe, amiga, companheira e líder.”

30. Nossos leitores comentam

Queridas Pushpa e Pili:

Obrigada pelo maravilhoso boletim ao iniciar as celebrações da semana mundial do Aleitamento Materno! A variedade de artigos e de tópicos que têm feito é extraordinária.

Ler notícias internacionais otimistas é uma inspiração!! Deram-me ânimos a história da mulher de Harrisburg que defendeu os direitos das mães e seus bebês em sua comunidade. Estou agradecida pela dedicação e o tempo que ambas põem neste boletim, que é uma maravilhosa ferramenta que outorga “valor agregado” ao trabalho da WABA.

Obrigada,
Beth Styer, Presidenta, Comitê directivo da WABA.

Obrigada por escrever o Boletim do Grupo de Trabalho de Apoio a Mãe a cada trimestre. É belo o boletim e leio cada palavra de cada número!!! Especialmente desfruto do fato que os ativistas de todo o mundo leiam-no e o utilizem como incentivador de mudanças. Sigam com o belo trabalho!!

Dia L Michels, Platypus Media, Washington , DC

Queridas amigas:

Quero parabenizá-las pelo esforço que fazem em copiar todo o material que nos apresentam no boletim. A semana do Aleitamento Materno por iniciar, temos muitas atividades na TV, rádio e jornal e do que tenho lido, já compartilho com as mães de meu grupo e também com as outras Líderes.

Obrigada, © *Mariana Petersen, Lider LLL, Guatemala*

Minhas queridas companheiras Pili, Pushpa, Rebecca e Nair e todos que fazem o GTAM: como é maravilhoso receber esse grandioso trabalho de vocês! Este último número me agradou em especial o depoimento e o ato corajoso de Salem Hamilton, batalhadora na prática de partos naturais, Costa Rica; os trabalhos da Dra. Kaleen Gribble, Austrália, sobre amamentar além do primeiro ano; e o sensacional nascimento de Kohai, escrito por Paula Meyer, Tahiti. PARABÉNS! E OBRIGADA por belos depoimentos!

Pajuçara Marroquim, Brasil

31. Informação sobre apresentação de artigos e sobre o próximo número

Gostaríamos de receber artigos de interesse para este boletim. Os temas de interesse devem estar referidos para qualquer ação realizada, trabalho específico realizado, pesquisas e projetos executados, de diferentes perspectivas e de diferentes partes do mundo, que tenham provido apoio às mulheres em sua relação de mães lactantes. Em especial, favor envie artigos que apoiem a IGAM com relação à amamentação e também artigos referentes ao apoio do pai.

Os critérios para os artigos dos contribuintes são os seguintes:

- Até, mas não ultrapassando, 250 palavras

- Nome, Título, Endereço, Tele-fax, e-mail do autor
- Organização que representa
- Breve biografia (5 a 10 linhas)
- Site (se estão disponíveis)
- Em caso de ser relevante para compreensão dos temas, favor incluir nomes detalhados dos lugares ou pessoas que sejam mencionados e as datas exatas.
- Serem remetidos até a data especificada em cada número.

Em caso de existir uma ampla informação sobre o tema do artigo, por favor: Escreva um resumo de 250 palavras ou menos, inclua o site para acessar o artigo completo, ou envie o artigo completo e o GTAM enviará a WABA para que esteja disponível no site da WABA.

A data final para recebimento de artigos para serem considerados para o Boletim de Janeiro/Fevereiro/Março é **31 de Janeiro de 2006**.

Se você enviou um artigo e não foi publicado neste Número, significa que está sendo reservado para o futuro. Devido ao fato das pessoas que trabalham neste boletim estarem ocupados com a Conferência da LLLI, o próximo número, **Volume 5 Número 1** será enviado no próximo **28 de Fevereiro de 2007**.

32. Como assinar o boletim

Se está interessado em receber este boletim, favor envie um e-mail ao seguinte endereço:

gims_gifs@yahoo.com

Na sessão que diz: assunto, favor escreva a palavra "subscreve". Depois, envie o e-mail.

Obrigada por compartilhar este boletim com seus amigos e seus colegas. Para mais informação sobre este Boletim, escreva para: Pushpa Panadam, ppanadam@telesurf.com.py Pili Peña, vapena@pla.net.py

As opiniões e informações expressas nos artigos deste número não necessariamente refletem os pontos de vista e os direcionamentos das ações da WABA, do Grupo de Trabalho de apoio à mãe e das editoras deste boletim. Para mais informação ou discussão sobre um tópico, favor escreva diretamente aos autores dos artigos.

A Aliança Mundial Pró Aleitamento Materno (WABA) é uma rede global de indivíduos e de organizações que estão relacionadas com a proteção, promoção e apoio do Aleitamento Materno baseados na Declaração de Innocenti, os Dez enlases para Nutrir o Futuro, e a Estratégia Mundial para a alimentação do lactente e da criança pequena da OMS/UNICEF. Seus principais associados são: Rede de Grupos Pró Alimentação Infantil (IBFAN), La Leche League Internacional (LLLI), Associação de Consultores de Aleitamento Materno (ILCA), Wellstart Internacional, Academia de Medicina de Aleitamento Materno (ABM), e LINKAGES.

WABA tem categoria de consultor com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), e como ONG, tem categoria de consultor especial ante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

WABA, PO Box 1200, 10850 Penang, Malásia

Tel: 604-658 4816

Fax: 604-657 2655

E-mail: waba@streamyx.com Site: www.waba.org.my

O GT AM é um dos oito grupos de ação que apóia o trabalho da Aliança Mundial pró Aleitamento Materno.

Amamentar promove o bem-estar e a saúde de mães e bebês
Protegendo Bebês - Fortalecendo Mães